



STF nega pedido de liberdade do estudante Gil Rugai

O estudante Gil Grego Rugai vai continuar preso. A 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal negou pedido de relaxamento da prisão preventiva do estudante. Rugai é acusado de matar o pai, Luiz Carlos Rugai, e a mulher dele, Alessandra de Fátima Troitino, em março de 2004, na capital paulista.

No pedido de Habeas Corpus entregue ao Supremo, a defesa de Rugai alega constrangimento ilegal e excesso de prazo na manutenção da prisão preventiva.

Para o ministro Joaquim Barbosa, relator do caso, é necessário manter o decreto de prisão preventiva do estudante para não comprometer a instrução penal. Quanto à alegação do excesso de prazo, o relator não apreciou o pedido para evitar a supressão de instância, já que esse argumento não foi analisado pelo Superior Tribunal de Justiça.

HC 86.347

Date Created

13/12/2005